

REVERSÃO SEXUAL EM ALEVINOS

Pesquisador(es): ANDRES, Talita; MARQUEZINI, Alexandra; BERTIPAGLIA, Tássia Souza; GOMES, Fabio Jose

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: As tilápias possuem qualidades as quais tornam sua espécie altamente procurada no mercado. O cultivo da mesma no entanto, encontra um obstáculo: a grande propensão desses animais em se reproduzir devido a sua maturação precoce (causadas pelo alta taxa de fecundidade, postura de ovos com alta regularidade, baixa competição entre a espécie e como consequência o crescimento mais demorado). Buscando alternativas para produzir progênes que sejam somente de um determinado sexo os produtores optaram por métodos genéticos e não genéticos. A prática mais fiel para conseguir populações do mesmo gênero de tilápias (machos) é manipular o sexo fenotípico fazendo tratamento com esteroides sexuais. Esse procedimento conhecido também como “reversão sexual” se fundamenta em oferecer hormônios masculinizantes (testosterona) as pós-larvas ou chamados alevinos. Esse manejo faz com que as gônadas das tilápias fêmeas sejam produzidas em tecido testicular, formando peixes que ao crescer e se reproduzir sirvam reprodutivamente como machos. Os alevinos devem possuir algumas características para que sejam considerados aptos, como possuírem tamanho aproximado de dois a três centímetros após a reversão sexual e também precisam ter recebido treinamento alimentar adequado como ração farelada e balanceada. Considerado um recurso funcional e eficaz que garante ao produtor alguns benefícios como a utilização do animal antes do periodo desejado fazendo com o mesmo alcance o peso padrão em poucos meses para ser comercializado e outro objetivo é impedir que haja uma superpopulação em tanques.

Palavras-chave: Reversão Sexual. Alevinos. Piscicultura. Hormônios. Reprodução.

E-mails: taaliandres@hotmail.com - xandamarquezini@hotmail.com

